

Proposta redivide cargos na Câmara

Dentro da sua proposta de choque de gestão, o presidente da Câmara, Rodyson Kristnamurti (PSDB), pretende fazer uma reforma administrativa. A ideia é redividir os 36 cargos comissionados. A medida busca economizar recursos. **Página 3**



Desembargador Hebert Carneiro visitou o Fórum ontem

06 | POLÍCIA

Fórum tem pouca segurança, afirma líder de magistrados

Fotos: Ricardo Welbert

Falta de recursos favorece invasão e coloca frequentadores em risco

Ricardo Welbert

Representantes da Associação dos Magistrados Mineiros (Amagis) visitaram o Fórum de Divinópolis, ontem à tarde, com o objetivo de avaliar as condições de segurança do local. As informações coletadas vão integrar um projeto do Tribunal de Justiça, que pretende destinar verbas para o reforço da segurança nas comarcas. A preocupação se deve ao fato de que, somente em 2012, 57 juízes mineiros sofreram ameaças por conta de sua atividade profissional.

Durante a visita à sede do Fórum Doutor Manoel de Castro dos Santos, entre as ruas João Morato e Pernambuco, no Centro, o desembargador e presidente da associação, Herbert Carneiro, criti-

cou a facilidade de acesso ao prédio.

- Aqui, mais uma vez, constato a vulnerabilidade e o desrespeito à segurança e à acessibilidade. Entrei pela portaria central e pude perceber que não se faz a mínima identificação das pessoas. Não tem uma porta com detector de metal, nem câmeras de filmagem aqui dentro. Realmente é uma situação precária - disse Hebert Carneiro.

A precariedade da segurança nos fóruns mineiros foi levada pela Amagis à Assembleia Legislativa. Durante uma audiência pública, os magistrados receberam apoio dos deputados da Comissão de Segurança.

- Apresentamos um modelo que já é praticado em outros estados, por meio do qual tira-se um pouco das custas

judiciais que vão para o poder judiciário, de 3 a 5% do valor, para que o tribunal possa planejar uma política de segurança. A partir daí, dotam-se os fóruns das condições necessárias de segurança - contou o presidente da Amagis.

Não é só aqui

O juiz e diretor do Fórum de Divinópolis, Francisco de Assis Corrêa, lembrou que a falta de segurança não é característica apenas da sede local.

- Acho que todo fórum de interior não tem uma segurança necessária. A gente sabe que a justiça lida com interesses variados. Na medida em que há uma interferência do judiciário nestas questões, retirando bens patrimoniais ou até a própria liberdade dos acusados, é gerada uma sensação de inconformismo que não é pacífica. A reação dessas pessoas é imprevisível - disse.

Na opinião do juiz, o fórum também não pode se tornar um ambiente fechado, porque a população, que demanda a atuação da justiça, precisa ter livre acesso a ele.

- Teríamos que repensar a forma de manter a segurança, sem

impedir o cidadão de ter acesso às instalações forenses - sugeriu.

Sobre a nova sede da instituição, que deverá ser construída no bairro Primavera, em período ainda não definido, o juiz garantiu que os padrões de segurança sugeridos pela Amagis vão ser seguidos.

- Será uma construção em padrões modernos, onde vão ser abordadas todas estas questões - concluiu Corrêa.



Herbert Carneiro destaca falta de credenciamento



Representantes da Amagis apontaram falhas na segurança do fórum de Divinópolis

Relatório mostra violência contra juízes

Um levantamento produzido pela Amagis mostra que Minas Gerais conta com 1.313 juízes e 127 desembargadores na ativa. Desses, 57 foram ameaçados em 2012 - média de 4,75 por mês. Em 2013, quase a mesma quantidade (53) recebeu ameaças, das quais 21 tiveram indícios preocupantes.

Muitas denúncias e ameaças são anônimas e chegam por meio de cartas ou telefonemas. Alguns são trotes, mas, quando há risco em potencial, a escolta armada é acionada.

Em 8 de dezembro de 2010, por exemplo, o gabinete da juíza Marcela Decat foi incendiado depois que ela reabriu um processo criminal, em Taiobeiras.

Em janeiro de 2011, o gabinete da juíza Edna Pinto, de São Sebastião do Paraíso, foi invadido. Em outubro do mesmo ano, na cidade de Teófilo Otoni, o juiz Flávio Prado Kretli foi ameaçado pelo crime organizado da região do Vale do Jequitinhonha e precisou ser trans-

ferido de comarca.

Em Nova Serrana, o fórum da comarca foi alvo de bandidos no dia 2 de janeiro de 2012. O prédio foi invadido por homens armados, que renderam quatro servidores e atearam fogo em mais de 500 processos da Vara Criminal. Em 7 de novembro do mesmo ano, em Frutal, um grupo de bandidos munido com dinamites explodiu, durante a madrugada, o caixa eletrônico instalado no interior do fórum da comarca, além de ameaçar e ferir o vigilante que estava no local. Em Contagem, a juíza Marixa Fabiane Lopes, responsável pelo julgamento do caso Eliza Samudio, foi uma das vítimas que precisaram do apoio de seguranças e escolta policial em 2012.

Na vizinha cidade de Itaúna, em 15 de janeiro de 2013, um homem esfaqueou sua esposa dentro do fórum da comarca. No mês seguinte, durante o feriado do Carnaval, o fórum de Itabira foi apedrejado e pichado. (RW)